

Orçamento sobe 126% em 84

O orçamento da União (fiscal) para o próximo ano foi fixado em 23 trilhões e 672 bilhões de cruzeiros, na mensagem que o Poder Executivo enviou ontem ao Poder Legislativo. O orçamento deste ano, original, foi fixado em agosto do ano passado em 10 trilhões e 47 bilhões de cruzeiros. O projeto de lei enviado ontem ao Congresso Nacional dá prioridade a investimentos públicos nos setores social e de desenvolvimento regional; em relação ao orçamento vigente, situam-se entre as maiores taxas de crescimento os setores de saúde (167 por cento), transporte (176 por cento), desenvolvimento regional (157 por cento), assistência e previdência (136 por cento) e educação e cultura (130,3 por cento).

As receitas do Tesouro ficarão em 21 trilhões e 586,6 bilhões de cruzeiros, o que representa um crescimento nominal de 89,5 por cento em relação à receita reestimada para 1983. A previsão das receitas correntes (que envolve impostos, taxas, Finsocial, etc) foi fixada em 20 trilhões e 753,3 bilhões de cruzeiros, e as receitas correntes em 833,2 bilhões de cruzeiros.

As receitas de outras fontes, de entidades da administração indireta e de fundações instituídas pelo poder público (exclusive transferências do Tesouro) foram previstas na peça orçamentária em 2 trilhões e 85,4 bilhões de cruzeiros. A soma dessas receitas com as do Tesouro dão o

valor do orçamento fiscal para o ano de 84.

A principal fonte de financiamento das programações orçamentárias do Governo é o Imposto sobre a Renda que deverá corresponder a aproximadamente um terço do total a ser arrecadado pela União (6 trilhões e 720 bilhões de cruzeiros; para este ano a previsão original registrou 2 trilhões e 282 bilhões de cruzeiros). A seguir, apresenta-se o Imposto sobre Produtos Industrializados,

“que tem na imposição sobre o fumo sua principal origem de recursos e que deverá corresponder a mais de 13 por cento do total da arrecadação tributária”, conforme explica o projeto de lei orçamentária. A União prevê arrecadar no próximo ano 3 trilhões e 940 bilhões de cruzeiros — no ano passado ela estimou uma receita de 1 trilhão e 950 bilhões de cruzeiros.

A terceira maior previsão de receita é a relativa à contribui-

ção para o Fundo de Investimento Social, “que passa a representar a terceira maior fonte de recursos do Tesouro e tem por finalidade dar apoio financeiro a programas e projetos de caráter social”, assinala a mensagem presidencial. Essa contribuição, prevista para o orçamento vigente em 250 bilhões de cruzeiros salta para 1 trilhão e 100 bilhões de cruzeiros.

“O Imposto sobre Importações continua sendo utilizado como instrumento fiscal de controle seletivo das necessidades brasileiras, devendo apresentar, em 1984, crescimento de arrecadação superior a 100 por cento. Além disso, o esforço de aumentar as vendas externas deverá induzir a uma gradual redução de alíquotas do Imposto sobre a Exportação” — diz a mensagem com relação a esse imposto que apresenta uma previsão de receita de 1 trilhão e 40 bilhões de cruzeiros, contra 400 bilhões previstos originalmente para o exercício financeiro deste ano.

A União prevê gastar em 84 com pessoal e encargos sociais 4 trilhões e 824,7 bilhões de cruzeiros. A dotação no orçamento deste ano, para esse fim, foi fixada originalmente em 2 trilhões e 334,4 bilhões de cruzeiros. O volume de recursos da reserva de contingência para o próximo ano é de 2 trilhões e 912 bilhões de cruzeiros, contra a dotação do orçamento vigente de 1 trilhão e 200,7 bilhões de cruzeiros.

DISTRIBUIÇÃO

| | |
|--|---------------|
| CÂMARA DOS DEPUTADOS | 56.537.200 |
| SENADO FEDERAL | 49.133.700 |
| TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO | 10.600.000 |
| SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL | 3.927.800 |
| TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS | 6.350.000 |
| JUSTIÇA MILITAR | 5.046.000 |
| JUSTIÇA ELEITORAL | 16.900.000 |
| JUSTIÇA DO TRABALHO | 61.985.000 |
| JUSTIÇA FEDERAL DE 1ª INSTÂNCIA | 10.494.000 |
| JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS | 7.940.000 |
| PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA | 269.810.221 |
| MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA | 843.400.100 |
| MINISTÉRIO DA AGRICULTURA | 604.622.703 |
| MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES | 80.038.300 |
| MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA | 1.257.141.000 |
| MINISTÉRIO DO EXÉRCITO | 570.178.500 |
| MINISTÉRIO DA FAZENDA | 191.606.000 |
| MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO | 250.111.410 |
| MINISTÉRIO DO INTERIOR | 323.773.700 |
| MINISTÉRIO DA JUSTIÇA | 54.110.100 |
| MINISTÉRIO DA MARINHA | 536.654.210 |
| MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA | 141.140.442 |
| MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL | 417.763.369 |
| MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES | 218.250.000 |
| MINISTÉRIO DA SAÚDE | 319.925.309 |
| MINISTÉRIO DO TRABALHO | 81.329.163 |
| MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES | 1.926.478.263 |

RECURSOS DO TESOURO (Cr\$ 1 MIL)

| |
|---------------|
| 56.537.200 |
| 49.133.700 |
| 10.600.000 |
| 3.927.800 |
| 6.350.000 |
| 5.046.000 |
| 16.900.000 |
| 61.985.000 |
| 10.494.000 |
| 7.940.000 |
| 269.810.221 |
| 843.400.100 |
| 604.622.703 |
| 80.038.300 |
| 1.257.141.000 |
| 570.178.500 |
| 191.606.000 |
| 250.111.410 |
| 323.773.700 |
| 54.110.100 |
| 536.654.210 |
| 141.140.442 |
| 417.763.369 |
| 218.250.000 |
| 319.925.309 |
| 81.329.163 |
| 1.926.478.263 |